



<p><b>CONVENIO ENTRE LA UNIVERSIDAD DE LA REPÚBLICA, URUGUAY Y LA RED EUROAMERICANA DE MOTRICIDAD HUMANA, REPRESENTADA POR EL INSTITUTO EURO-AMERICANO DE EDUCAÇÃO E MOTRICIDADE HUMANA, BRASIL</b></p>	<p><b>CONVÉNIO ENTRE A UNIVERSIDAD DE LA REPÚBLICA, URUGUAII E A REDE EURO-AMERICANA DE MOTRICIDADE HUMANA, REPRESENTADA PELO INSTITUTO EURO-AMERICANO DE EDUCAÇÃO E MOTRICIDADE HUMANA, BRASIL.</b></p>
<p>La Universidad de la República, en adelante Udelar, representada por su Rector, Dr. Rodrigo Arocena, y la Red Euroamericana de Motricidad Humana, en adelante REMH, representada por el Instituto Euro-americano de Educação e Motricidade Humana, en adelante IEEMH, representado por su Presidente Profesor Doctor Estélio Henrique Martín Dantas.</p>	<p>A Universidad de la República, aqui denominada Udelar, representada por seu Reitor, Dr. Rodrigo Arocena, e a Rede Euro-americana de Motricidade Humana, aqui denominada REMH, representada pelo Instituto Euro-americano de Educação e Motricidade Humana, aqui denominado IEEMH, representado pelo seu Presidente Professor Doutor Estélio Henrique Martin Dantas.</p>
<p><b>CONSIDERANDO</b></p>	<p><b>CONSIDERANDO</b></p>
<p>I. La conveniencia de establecer y desarrollar relaciones de cooperación entre ambas casas de estudios.</p> <p>II. Que de acuerdo a la Ley Orgánica de Udelar, compete a ésta la enseñanza superior en todos los planos de la cultura, así como el desarrollo y difusión de ésta; proteger e impulsar la investigación científica y tecnológica y las actividades artísticas; y contribuir al estudio de los problemas de interés general y propender a su comprensión pública.</p> <p>III. Que de acuerdo al Estatuto de la REMH, competen a ésta la docencia, la investigación, la extensión, la formación de recursos humanos, el desarrollo tecnológico, la innovación productiva y la promoción de la cultura.</p> <p>IV. Que ambas partes aspiran a potenciar su eficacia en el cumplimiento de sus cometidos por medio de la cooperación mutua.</p>	<p>I. A conveniência de estabelecer e desenvolver relações de cooperação entre ambas as instituições de estudo.</p> <p>II. Que conforme a Lei Orgânica da Udelar, é de competência desta o ensino superior em todas as áreas da cultura, tanto como o desenvolvimento e divulgação da mesma; proteger e estimular a pesquisa científica e tecnológica e as atividades artísticas; e contribuir ao estudo dos problemas de interesse geral e promover a sua pública compreensão.</p> <p>III. Que conforme o Estatuto da REMH são de competência desta a docência, a pesquisa, a extensão, a formação de recursos humanos, o desenvolvimento tecnológico, a inovação produtiva e a promoção da cultura.</p> <p>IV. Que ambas as partes pretendem a otimização de sua eficiência na execução dos seus trabalhos através da cooperação mutua.</p>
<p>ACUERDAN celebrar un convenio que se regirá por las siguientes cláusulas:</p>	<p>RESOLVEM celebrar um convênio que será regido pelas seguintes cláusulas:</p>
<p>PRIMERA: Los objetivos de este convenio son, en general, acordar un marco institucional que promueva el desarrollo y difusión de la cultura y, en particular, el desarrollo de la enseñanza superior y la investigación científica y tecnológica.</p>	<p>PRIMEIRA: Os objetivos deste convênio são, em geral, combinar com um modelo institucional que promova o desenvolvimento e difusão da cultura e, em particular, o desenvolvimento do ensino superior e a investigação científica e tecnológica.</p>
<p>SEGUNDA: Para dar cumplimiento a los objetivos indicados ambas partes, de común acuerdo, elaborarán</p>	<p>SEGUNDA: Com a finalidade de cumprir com os objetivos indicados ambas as partes, em comum</p>



programas y proyectos de cooperación, en los que se especificarán las obligaciones que asumirá cada una de ellas en la ejecución de los mismos.

**TERCERA:** Los programas y proyectos referidos en la cláusula anterior serán objeto de acuerdos complementarios o de ejecución entre ambas instituciones, cuando se trate de programas o proyectos centrales o multidisciplinarios; o entre las Facultades, escuelas e institutos de las respectivas instituciones, previa la autorización de las autoridades centrales en cuanto ésta fuere necesaria según las reglamentaciones de cada parte.

**CUARTA:** Los acuerdos complementarios o de ejecución se podrán referir, entre otros, a los siguientes aspectos:

- a) intercambio de profesores, investigadores y estudiantes;
- b) formación y perfeccionamiento de docentes e investigadores;
- c) intercambio de información;
- d) estudios e investigaciones;
- e) cursos, seminarios, conferencias, talleres, etc.
- f) publicaciones; y toda otra actividad idónea para lograr los objetivos del presente convenio.

Los acuerdos complementarios deberán ser en su oportunidad objeto de dictamen y evaluación presupuestaria correspondiendo su posterior ratificación por las autoridades competentes.

**QUINTA:** Las personas relacionadas con este convenio quedarán sujetas a las normas vigentes en la universidad donde desarrollan sus actividades.

La selección de personas para trasladarse, por cualquier concepto, de una a otra universidad, se realizará según las normas de la universidad de origen, sin perjuicio de su aceptación por la universidad de destino.

**SEXTA:** Ambas partes, de común acuerdo, podrán solicitar la participación de terceros para colaborar al financiamiento, ejecución, coordinación, seguimiento o evaluación de los programas y proyectos relacionados con este convenio.

**SÉPTIMA:** Este convenio mantendrá su vigencia hasta que sea denunciado por cualquiera de las partes. La denuncia no afectará los programas y

acuerdo, elaborarão programas e projetos de cooperação, nos quais se especificarão as obrigações que assumirá cada uma na execução dos mesmos.

**TERCERA:** Os programas e projetos a que se refere a cláusula anterior serão objeto de acordos complementares e de execução entre ambas as instituições, quando se trate de programas e projetos centrais ou multidisciplinares; ou entre as Faculdades, escolas e institutos das respectivas instituições, prévia autorização das autoridades centrais quando se faça necessária segundo os regulamentos de cada parte.

**QUARTA:** Os acordos complementares o de execução poderão se referir, dentre outros, aos seguintes aspectos:

- a) intercâmbio de professores, pesquisadores e estudantes;
- b) formação e aperfeiçoamento de docentes e pesquisadores;
- c) intercâmbio de informação;
- d) estudos e pesquisas;
- e) cursos, seminários, conferências, oficinas, etc.
- f) publicações; e toda outra atividade qualificada para se conseguirem os objetivos do presente convênio.

Os acordos complementares, no seu momento, deverão ser objeto de parecer e avaliação orçamentária correspondendo ratificação posterior pelas autoridades competentes.

**QUINTA:** As pessoas relacionadas com este convênio ficarão submetidas às normas vigentes na universidade onde desenvolvem suas atividades.

A seleção de pessoas que devam se deslocar, por qualquer motivo, de uma universidade para a outra, se realizará seguindo as normas da universidade de origem, sem prejuízo da sua aceitação pela universidade de destino.

**SEXTA:** Ambas as partes, de comum acordo, poderão solicitar a participação de terceiros para colaborar com o financiamento, execução, coordenação, acompanhamento ou avaliação dos programas e projetos relacionados a este convênio.

**SÉTIMA:** Este convênio se manterá vigente até ser denunciado por qualquer uma das partes. A denuncia não afetará os programas e projetos que



UNIVERSIDAD  
DE LA REPÚBLICA  
URUGUAY



proyectos en curso de ejecución.

OCTAVA: Toda diferencia que resulte de la interpretación o aplicación de este convenio se solucionará por la vía de la negociación directa. En cualquier momento una parte podrá proponer a la otra su modificación.

NOVENA: Este convenio entrará en vigencia una vez suscrito, a cuyo efecto se extenderán dos ejemplares, siendo dichos textos igualmente auténticos.

Dr. Rodrigo Arocena  
Rector  
Universidad de la República

Montevideo, 23 de 100 DE LA REPÚBLICA  
Lugar y fecha



estejam em curso de execução.

OITAVA: Questões resultantes da interpretação ou aplicação de este convênio serão resolvidas pela negociação direta. A qualquer momento uma das partes poderá propor à outra a sua modificação.

NONA: Este convênio entrará em vigor a partir da sua assinatura, a cujo efeito são assinadas duas vias de igual teor e forma.

Prof. Dr. Estélio Henrique Martín Dantas  
Presidente  
Instituto Euro-americano de Educação e Motricidade  
Humana

Rio de Janeiro, 29 de 06 de 2009.  
Local e data